CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1476/81
INTERESSADO : MARIA JOSÉ PIMENTEL
ASSUNTO : EQUIVALÊNCIA DE ESTUDOS
RELATOR : CONSº JOSÉ MARIA SESTÍLIO MATTEI
PARECER CEE Nº 1569/81 - CESG - APROVADO EM 23 / 9 / 81

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

MARIA JOSÉ PIMENTEL, portuguesa, nascida aos 04.01.51, em Mogadouro, Bragança/Portugal, filha da Manuel Antônio Pimentel e de Maria dos Anjos Gonçalves, requer a este Conselho o reconhecimento da equivalência de seus estudos, feitos no exterior, aos de conclusão do ensino do 2º grau do sistema brasileiro de ensino, para fins de prosseguimento de estudos.

Apresenta a seguinte vida escolar:

1.1. concluiu o ensino primário, na Escola Primária de Freiziel, com 4 séries, em Moçambique;

1.2. fez, em continuação, os estudos do 1º ciclo, no Liceu "Antônio Enes", em Lourenço Marques, Moçambique, com 4 séries,

1.3. a seguir, concluiu o Curso Geral de Enfermagem, com 3 séries, na Escola Técnica dos Serviços de Saúde "Calouste Gulbenkian", em Moçambique.

Os documentos estão assinados pelas autoridades - e visados pelo Sr. Oficial da Chancelaria da Embaixada do Brasil, em Maputo, em 1º.07.81.

2. APRECIÇÃO:

A requerente arrolou aos autos uma declaração do Consulado Geral de Portugal, em São Paulo, de que a interessada "... é possuidora do 8º ano completo de escolaridade e que equivale para todos os efeitos legais aos 8 anos completos do Curso de 1º Grau brasileiro...".

A mencionada declaração se refere à equivalência a que a interessada tem direito, em correspondência à análise dos estudos cursados ao exterior e do sistema brasileiro de ensino.

PROCESSO CEE: 1476 /81 PARECER CEE: 1569 /81 fls. 02

Em relação ao curso Técnico de Enfermagem, feito pela requerente, em Moçambique, com currículo composto somente de disciplinas profissionalizantes, não há correspondência aos cursos técnicos regulares de enfermagem, no Brasil.

A instrução do processo atende às normas legais vigentes, bem como está de acordo com as diretrizes emanadas deste Conselho em casos semelhantes.

Diante do exposto, reconhece-se a equivalência dos estudos feitos, no exterior, pela Interessada, ao nível de conclusão do ensino do 1º grau.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, reconhecem-se os estudos realizados, em Moçambique, por MARIA JOSÉ PIMENTEL, como equivalentes aos de conclusão do ensino do 1º grau, no sistema brasileiro de ensino, para fins de prosseguimento de estudos.

CESG, em 25 de agosto de 1981.

a) CONSº JOSÉ MARIA SESTÍLIO MATTEI
RELATOR

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Bahij Amin Aur, Jessen Vidal, José Maria Sestílio Mattei, Pe. Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamaso Garcia e Roberto Ribeiro Bazilli.

Sala das Sessões, em 9 de setembro de 1981.

a) CONSº BAHIJ AMIM AUR
VICE-PRESIDENTE no exercício da Presidência

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE ~~EDUCAÇÃO~~ aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 23 de setembro de 1981

a) CONS° MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente